



V A N D E R L E I
SIRAQUE

Sempre Presente



Boletim Informativo do Conselho Político do Dr. Vanderlei Siraque - 04 de Novembro de 2016

REFLEXÃO

OLÁ, TENHO ALGO A DIZER PARA VOCÊ!

Sem dúvidas, ao longo da história, o PT foi o PARTIDO DA INCLUSÃO SOCIAL. Neste quesito está bem acima da média nacional! Entretanto, algo se perdeu no caminho, em especial, a formação e informação políticas e os meios e critérios de escolher as direções, as candidaturas e a forma de escolher os auxiliares das pessoas eleitas, como os secretários e o núcleo dos governos! A maioria eventual excluiu as supostas "ameaças" de futuras competições! Em muitos casos procurou-se acordos externos com adversários em prejuízo dos supostos críticos internos! Valorizou-se a mediocridade, com exceções, em prejuízo da capacidade de criação de idéias! Os celeiros de formação política, como os núcleos de bairros, os seminários, os debates, os cursos de formação foram suprimidos por reuniões fechadas de articulação dos escolhidos! Ao meu juízo não podemos dourar a pílula e acreditar que tudo não passa de um ciclo ruim para as bandeiras que defendemos! É necessário fazermos uma avaliação científica dos resultados eleitorais e das derrotas! Não basta culpá-los os vencedores, o ministério público, o judiciário e a imprensa pelos resultados desastrosos e humilhantes! A responsabilidade não é somente dos outros, porque isso seria, no mínimo, ingenuidade de um partido que se pretende de esquerda e, portanto, com o sonho de transformar o ser humano e a sociedade onde não haja explorados e exploradores em quaisquer dos inúmeros sentidos do termo! Sempre soube-se, de forma explícita, que as instituições são partes do status quo a ser superado e se deseja superá-lo, evidentemente, haverá reações, como está havendo! A comunicação do PT é ruim e ruins as escolhas que os nossos governantes fizeram, com as exceções honrosas, para o preenchimento de cargos nas direções do MP e para os tribunais superiores, como para o STJ e STF, Universidades, entre outros de preenchimento discricionário. O PT, bem ou mal, foi razoável no executivo e no parlamento, mas jamais se preocupou com as demais instituições, como eu disse: Judiciário e Ministério Público! Outro fator importante foi tentar convencer a imprensa, a qual é, ideologicamente, do lado oposto da ideologia da esquerda e, portanto, das políticas públicas de inclusão defendidas pelo PT! Muitos caíram no "Canto da Sereia" e financiaram esses meios de comunicação social com recursos das empresas estatais e, nos municípios, com outros recursos destinados à publicidade! De nada andiantou: a grande maioria das reportagens, as quais geram escândalos de corrupção, entre outros, são abusivas, ofensivas e seletivas! E, pior, fazem reportagens das supostas "boas ações" dos outros, porque as "coisas boas" do PT pouco se divulga! Ainda, jamais o partido se preocupou em construir os próprios meios de comunicações de massa (TV, rádios, jornais, revistas)! Ora tentou enfrentar, de forma quixotesca, a rede



Globo; ora tentou favorecê-la com recursos de publicidade e o mesmo aconteceu com os jornais regionais! O máximo que fez foi criar meios alternativos de comunicações, os quais não atingem a grande massa e, assim, teve resultados pífios! Não existe sequer a Rede PT com informações verificáveis, pois cada qual publica aquilo que deseja, sem fonte confiável, isso vira um "laissez faire" ou, melhor, uma Babel! Outro ponto a ser avaliado foi a tentativa de se construir deuses, salvadores da pátria, personalismos não auditáveis e, acima de tudo e de todas as demais pessoas filiadas! É lógico que muitas dessas lideranças políticas são essenciais, tem grandes méritos! Ainda, não é assim que se constrói um novo homem e uma nova mulher política e cidadã conscientes de deveres e direitos humanos e para com os seus semelhantes! É necessário que os critérios, as regras, os princípios, os projetos sejam mais importantes que os indivíduos mais importantes! É necessário pensamento coletivo, sem prejuízos das individualidades! Por isso não adianta o Tarso Genro indicar o Hadad para presidente nacional do PT e o Lula lançar o Jaques Wagner! São dois líderes fundamentais, mas onde ficam a fundamental militância dos outros e das outras centenas de milhares de filiadas e filiados? Esses não contam? Ou contam apenas nas campanhas eleitorais e na defesa dos ataques injustos contra o PT??? Por mais respeito que se tenha ao Tarso, ao Lula, ao Wagner, ao Hadad e tantos outros líderes fundamentais na construção partidária, eles não tem o direito de decidir pelos demais militantes filiados! Afinal o PT defende a participação popular e o controle social do poder! Defende a igualdade de condições, o debate e o diálogo políticos! A construção do coletivo é um processo e através de um processo de debates e diálogos é que se deve escolher as direções municipais, estaduais e a nacional do PT. Antes dos possíveis nomes deve-se apresentar os critérios, as regras e os princípios de escolhas. Antes é necessário escolher o caminho a ser seguido, a utopia a ser perseguida, a forma de organização do partido, as políticas públicas a serem construídas e defendidas, as estratégias de ser oposição! Para isso é necessário a convocação de um novo Congresso do PT, mas não um Congresso de faz de contas para o cumprimento de formalidades! É necessário, antes, fazer grandes debates de ideias e de posições municipais, estaduais, nacionais para a escolha do maior número possível de delegados e delegadas, construção de teses, liberdade para escolha delegados não adeptos de tendências viciadas em chavões repetitivos e inúteis, como se os delegados fossem verdadeiros papagaios! Evidentemente que todas as direções deveriam renunciar e uma direção provisória deveria conduzir o Congresso e, na sequência, o PED. Talvez esta forma pudesse levar o PT a ressurgir das cinzas como a FÊNIX.